ISSN 2182-6331

5/2013
MAIO • MENSAL

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

PLANO FINANÇAS
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional

♦ Ficha técnica

TÍTULO : *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

AUTOR: Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

EDIÇÃO: Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

DESIGN GRÁFICO: © DROC, 2013

CAPA/CONTRACAPA: Pormenor de floresta Laurissilva da Madeira. © Diego Freitas, 2013 (autorizado pelo autor à DROC)

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: 30-05-2013

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 **| Fax** 291238115 **| Contribuinte** 671001310 **| Página institucional:** http://srpf.gov-madeira.pt **| E-mail:** droc.srpf@gov-madeira.pt

♦ Índice

Apresentação 4
1. Síntese global 5
2. Subsetor do Governo Regional 6
2.1. Síntese 6
2.2. Receita 9
2.3. Despesa 12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR 17
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas 17
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR 18
4. Dívida não Financeira da Administração Regional 23
5. Conceitos aplicados 25
6. Siglas e abreviaturas 26
7. Índice de quadros 27

♦ Apresentação

O Boletim de Execução Orçamental é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e das dívidas da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica – por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se ao mês de abril de 2013.

♦ 1. Síntese global

O QUADRO seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental dos primeiros quatro meses de 2013, de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-abril) € Milhares

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	**310.260,9**	**105.999,7**	**4.838,6**	**325.703,6**
Impostos diretos	85.960,9	584,2	0,0	86.545,1
Impostos indiretos	118.036,4	10,3	0,0	118.046,7
Contribuições de Segurança Social	761,8	0,0	0,0	761,8
Outras receitas correntes	105.501,9	105.405,2	4.838,6	120.350,1
Transferências correntes	96.162,9	102.276,5	0,0	103.043,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	95.849,4	889,1	0,0	96.738,5
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	95.395,5	0,0	0,0
Receita de capital	**25.145,3**	**8.441,1**	**105,3**	**32.376,3**
Venda de bens de investimento	8,5	0,0	0,0	8,5
Transferências capital	17.088,1	8.434,3	105,3	24.312,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	16.745,9	0,0	0,0	16.745,9
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	1.315,4	0,0	0,0
Receita efetiva	**335.406,2**	**114.440,8**	**4.943,9**	**358.079,9**
Despesa corrente	**271.599,5**	**99.400,1**	**9.308,8**	**284.912,8**
Consumo público	143.823,0	29.902,7	1.878,4	175.604,1
Despesas com o pessoal	107.558,0	8.757,2	1.037,7	117.352,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	36.265,1	21.145,5	840,7	58.251,3
Subsídios	858,1	4.322,2	0,0	5.180,3
Juros e outros encargos	19.402,2	1.713,4	4.939,6	26.055,2
Transferências correntes	107.516,1	63.461,8	2.490,7	78.073,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	160,8	0,0	160,8
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	95.395,5	0,0	0,0	0,0
Despesa de capital	**25.219,8**	**7.236,5**	**1.399,6**	**32.540,4**
Investimento	16.606,9	931,2	1.399,6	18.937,7
Transferências de capital	8.612,9	6.305,3	0,0	13.602,7
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	240,2	0,0	0,0	240,2
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	1.315,4	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**296.819,3**	**106.636,6**	**10.708,4**	**317.453,3**
Saldo global	**38.586,9**	**7.804,2**	**-5.764,5**	**40.626,6**
Por memória:				
Saldo corrente	38.661,4	6.599,6	-4.470,2	40.790,8
Despesa corrente primária	252.197,3	97.686,7	4.369,1	258.857,6
Saldo corrente primário	58.063,6	8.313,0	469,4	66.846,0
Saldo de capital	-74,5	1.204,6	-1.294,3	-164,2
Despesa primária	277.417,1	104.923,2	5.768,8	291.398,0
Saldo primário	57.989,1	9.517,6	-824,9	66.681,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

O saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é superavitário em 40,6 milhões de euros. O saldo primário ascende a 66,7 milhões de euros. O saldo de capital foi deficitário em 164,2 mil euros, face a uma despesa efetiva de 317,5 milhões de euros e a uma despesa primária de 291,4 milhões de euros.

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O saldo global registado até abril de 2013 do subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de 38,6 milhões euros, o que representa uma melhoria de 33,1 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior. Esta circunstância decorre da trajetória ascendente do saldo corrente, para o que concorre o acentuado aumento na receita desta natureza, a par de uma evolução moderada da componente da despesa.

O saldo de capital, por seu turno, condicionou o saldo global no sentido inverso, embora de forma residual (-101,0 mil euros). O saldo global evidenciado no final de abril resulta do comportamento da receita efetiva, que variou 26,8% e dum acréscimo menos pronunciado da despesa efetiva (14,6%), a qual, foi condicionada no sentido descendente pela evolução das transferências correntes (-10,2%), e das outras despesas correntes (-97,2%) e, no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da despesa, em especial da despesa corrente, designadamente as despesas com o pessoal, a aquisição de bens e serviços correntes – motivadas, fundamentalmente pelas despesas inerentes às SCUTS – os subsídios e os juros e outros encargos, que variaram 9,4%, 194%, 14,1% e 58,5%, respetivamente.

Do lado da receita, assinala-se a trajetória ascendente, tanto da componente corrente, cristalizada numa variação homóloga de 25,8%, como da componente de capital, materializada num acréscimo de 7,1 milhões de euros face aos primeiros quatro meses de 2012, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril)

€ Milhares

	2012	2013	VH (%)
Receita corrente	**246.551,4**	**310.260,9**	**25,8**
Receitas fiscais	176.456,9	203.997,3	15,6
Impostos diretos	67.101,1	85.960,9	28,1
Impostos indiretos	109.355,8	118.036,4	7,9
Outras receitas correntes	70.094,4	106.263,6	51,6
Receita de capital	**18.064,3**	**25.145,3**	**39,2**
Receita efetiva	**264.615,7**	**335.406,2**	**26,8**
Despesa corrente	**248.376,6**	**271.599,5**	**9,3**
Despesas com o pessoal	98.331,1	107.558,0	9,4
Aquisição de bens e serviços	12.288,4	36.126,9	194,0
Juros e outros encargos	12.244,8	19.402,2	58,5
Transferências correntes	119.759,7	107.516,1	-10,2
Administrações Públicas	106.870,7	95.395,5	-10,7
Outras	12.889,0	12.120,6	-6,0
Subsídios	752,4	858,1	14,1
Outras despesas correntes	5.000,2	138,2	-97,2
Despesa de capital	**10.725,5**	**25.219,8**	**135,1**
Investimento	8.872,1	16.606,9	87,2
Transferências de capital	1.853,4	8.612,9	364,7
Administrações Públicas	407,7	1.555,7	281,6
Outras	1.445,7	7.057,2	388,2
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	**259.102,1**	**296.819,3**	**14,6**
Saldo global	**5.513,5**	**38.586,9**	**599,9**
Por memória:			
Saldo corrente	-1.825,3	38.661,4	2.218,1
Saldo de capital	7.338,8	-74,5	-101,0
Saldo primário	17.758,4	57.989,1	226,5
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	198.053,8	2.227,6	-98,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- O saldo primário foi de 58,0 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 40,2 milhões de euros relativamente ao período homólogo de 2012;
- Verifica-se uma quebra do saldo de capital, cristalizada numa variação homóloga de -7,4 milhões de euros;
- A variação homóloga do saldo global materializa uma trajetória ascendente da receita – em particular das receitas

não fiscais – a par de um acréscimo moderado da despesa. Efetivamente, enquanto a receita efetiva aumentou 70,8 milhões de euros até abril de 2013, a despesa efetiva progrediu 37,7 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do saldo global evidenciado no final dos primeiros quatro meses de 2013, que se decompõe num saldo corrente de 38,7 milhões de euros e num saldo de capital de -74,5 mil euros.

O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de abril do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (abril) € Milhares

	2012	2013	VH (%)
Receita corrente	**63.731,0**	**112.345,1**	**76,3**
Receitas fiscais	53.136,8	60.641,7	14,1
Outras receitas correntes	10.594,2	51.703,4	388,0
Receita de capital	**13.254,4**	**4.235,5**	**-68,0**
Receita efetiva	**76.985,4**	**116.580,6**	**51,4**
Despesa corrente	**61.312,8**	**63.848,4**	**4,1**
Despesas com o pessoal	24.692,8	26.078,5	5,6
Aquisição de bens e serviços	2.849,1	5.519,5	93,7
Juros e outros encargos	1.546,6	378,5	-75,5
Despesa de capital	**6.607,6**	**18.552,8**	**180,8**
Investimento	5.763,4	11.111,3	92,8
Transferências de capital	844,2	7.441,4	781,5
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	**67.920,4**	**82.401,2**	**21,3**
Saldo global	**9.065,0**	**34.179,5**	**277,0**
Por memória:			
Saldo corrente	2.418,2	48.496,7	1.905,5
Saldo de capital	6.646,8	-14.317,3	315,4
Saldo primário	10.611,6	34.558,0	-225,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- A execução orçamental relativa ao mês de abril expressa uma trajetória semelhante à registada em termos acumulados para os primeiros quatro meses de 2013. Com efeito, tanto a receita como a despesa efetiva descreveram trajetórias ascendentes, com a componente da receita a evoluir de forma mais intensa do que a parcela da despesa, destacando-se em particular a variação registada ao nível das receitas correntes. O saldo global

resultante evidencia que a receita efetiva superou a despesa em 34,2 milhões de euros, contrariamente ao que ocorreu na componente de capital, donde resulta um saldo que se apresenta deficitário em 14,3 mil euros. Já o saldo corrente apresenta-se superavitário em 48,5 milhões euros em termos mensais.

♦ 2.2. Receita

- A receita efetiva do Governo Regional aumentou 26,8% nos primeiros quatro meses de 2013, fundamentalmente em virtude do comportamento evidenciado pelas receitas não fiscais, mais em particular pelo acréscimo evidenciado ao nível das transferências correntes. Esta circunstância reflete a reposição das transferências oriundas do Orçamento do Estado numa base trimestral, a efetivar-se no início do trimestre a que respeita, por oposição do processamento mensal das transferências do Orçamento do Estado em 2012, ao abrigo do disposto no artigo 106.º da LOE 2012, alicerçado no artigo 31.º da Lei Orgânica n.º 1/2007, de 19 de Fevereiro, e na redação dada pelas Leis Orgânicas n.os 1/2010, de 29 de março, e 2/2010, de 16 de junho.

- A receita fiscal fixou-se nos 204,0 milhões de euros, nos primeiros quatro meses de 2013, refletindo um acréscimo de 15,6% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da receita fiscal acumulada até abril de 2013 cristaliza a trajetória ascendente tanto dos impostos diretos, como dos impostos indiretos, conforme evidencia o quadro IV.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril) € Milhares

	2012	2013	VH (%)
Receita fiscal	**176.456,9**	**203.997,3**	**15,6**
Impostos Diretos	67.101,1	85.960,9	28,1
IRS	54.067,3	62.545,1	15,7
IRC	13.029,7	23.415,4	79,7
Outros	4,1	0,4	-90,1
Impostos Indiretos	109.355,8	118.036,4	7,9
ISP	14.008,6	13.858,1	-1,1
IVA	79.687,0	85.443,3	7,2
ISV	685,4	1.049,6	53,1
Imposto de consumo sobre o tabaco	4.634,8	7.719,3	66,6
IABA	1.624,7	1.466,4	-9,7
Outros	8.715,3	8.499,7	-2,5
Imposto de Selo	7.929,0	7.658,4	-3,4
IUC	691,9	730,1	5,5
Receita não fiscal	**88.158,7**	**131.408,9**	**49,1**
Receita efetiva	**264.615,7**	**335.406,2**	**26,8**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2012 para 2013 ficou a dever-se a:

- Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) – regista-se um acréscimo face ao ano de 2012, que acende a 15,7%;
- Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) – verifica-se uma variação de 79,7% relativamente a 2012.

As variações ocorridas refletem as atualizações efetivadas ao nível da fiscalidade direta decorrentes das obrigações impostas pelo PAEF acordado entre a Região e a República Portuguesa, assim como incorpora a adaptação à Região das alterações previstas na Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2013. Ao nível da tributação sobre o rendimento das pessoas coletivas, salienta-se ainda o efeito do aumento da receita proveniente do Centro Internacional de Negócios da Madeira, como outro dos fatores explicativos para a variação verificada.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) – verifica-se um acréscimo de 7,2% na receita arrecadada até abril de 2013 face ao registado em igual período do

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA , n.º 5, maio de 2013 ▪ ISSN 2182-6331

ano anterior. Esta evolução deriva do facto da aplicação da Portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as Regiões Autónomas ter resultado no apuramento dum duodécimo superior a atribuir até abril de 2013, face ao aplicado no período homólogo de 2012. Não obstante, assinala-se o facto da portaria em questão não ter sido ainda alterada, não refletindo, na íntegra, os aumentos mais recentes nas taxas de imposto na RAM;

- Imposto sobre Veículos (ISV) – a receita acumulada registou um acréscimo de 53,1% face ao período homólogo de 2012, período em que se registaram baixas significativas na arrecadação deste imposto;
- Imposto de Selo (IS) – a receita acumulada registou uma diminuição de 3,4%;
- Imposto sobre o Tabaco (IT) – a receita líquida acumulada registou uma subida de 66,6% comparativamente a 2012;
- Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP) – verifica-se uma quebra de 1,1% face ao ano transato.

O quadro seguinte complementa o descrito anteriormente relativamente à execução orçamental da receita não fiscal do Governo Regional da Madeira, relativa aos primeiros quatro meses de 2012 e 2013:

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril)

€ Milhares

	2012	2013	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	**176.456,9**	**203.997,3**	**26,4%**
Receita não fiscal	**88.158,7**	**131.408,9**	**27,9%**
Correntes	**70.094,4**	**106.263,6**	**43,7%**
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	1.677,8	761,8	13,5%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	6.354,4	6.632,3	26,1%
Rendimentos da Propriedade	1.204,0	1.025,2	52,2%
Transferências Correntes	59.173,0	96.162,9	47,3%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.521,8	1.588,9	30,7%
Outras Receitas Correntes	163,3	92,6	6,1%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	**18.064,3**	**25.145,3**	**11,0%**
Venda de Bens de Investimento	110,4	8,5	0,7%
Transferências de Capital	17.620,9	17.088,1	10,3%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	333,0	8.048,7	1651,4%
Receita efetiva	**264.615,7**	**335.406,2**	**27,0%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- A receita não fiscal apresenta um acréscimo de 49,1%, em grande medida influenciado pelo incremento das transferências correntes (43,3%), a que estará associada a circunstância das transferências do Orçamento do Estado para a Região Autónoma da Madeira voltar a efetuar-se trimestralmente, no primeiro mês a que diz respeito, por oposição da transferência mensal que se verificou no decurso de 2012, conforme já referido anteriormente.

♦ 2.3. Despesa

A despesa efetiva acumulada do Governo Regional aumentou 14,6% entre os primeiros quatro meses de 2012 e igual período de 2013, tendo apresentado um grau de execução de 21,8%, mais 7,8 pontos percentuais (p.p.) do que o executado até abril do ano anterior.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril)

€ milhares

	2012	2013	2012	2013	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	**248.376,6**	**271.599,5**	**19,6**	**24,3**	**9,3**
Despesas com o pessoal	98.331,1	107.558,0	31,3	31,8	9,4
Remunerações Certas e Permanentes	84.621,6	92.427,2	32,2	33,2	9,2
Abonos Variáveis ou Eventuais	840,7	589,6	18,4	17,5	-29,9
Segurança social	12.868,8	14.541,2	27,5	25,7	13,0
Aquisição de bens e serviços correntes	12.288,4	36.126,9	6,4	17,5	194,0
Juros e outros encargos	12.244,8	19.402,2	10,8	16,6	58,5
Transferências correntes	119.759,7	107.516,1	23,6	24,8	-10,2
Administrações Públicas	106.870,7	95.395,5	24,1	25,8	-10,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	106.870,7	95.395,5	24,1	25,8	-10,7
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	12.889,0	12.120,6	20,1	18,8	-6,0
Subsídios	752,4	858,1	3,9	6,9	14,1
Outras despesas correntes	5.000,2	138,2	4,1	1,4	-97,2
Despesa corrente primária	**236.131,8**	**252.197,3**	**20,4**	**25,2**	**6,8**
Despesa de capital	**10.725,5**	**25.219,8**	**1,8**	**10,3**	**135,1**
Investimento	8.872,1	16.606,9	3,1	11,3	87,2
Transferências de capital	1.853,4	8.612,9	1,7	11,2	364,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	**259.102,1**	**296.819,3**	**14,0**	**21,8**	**14,6**
Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças					
Por memória:					
Ativos financeiros	198.053,8	2.227,6	74,2	10,5	
Passivos financeiros	35.464,9	176.948,9	44,6	70,8	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2012 para 2013 foram os seguintes:

- Pagamentos realizados no âmbito do PAEF-RAM;
- Acréscimo da despesa com pessoal em 9,4%, em grande medida explicado pelos aumentos das despesas com as remunerações certas e permanentes (9,2%) – a que estará associada a reposição do subsídio de natal dos funcionários públicos e o pagamento daquele abono em duodécimos, nos termos do estabelecido na Lei do OE para 2013 – e pelas despesas com a segurança social. O acréscimo registado ao nível das despesas com pessoal do subsetor do Governo Regional é também justificado pelas diversas alterações orgânicas verificadas a partir do início do ano económico de 2013, nomeadamente a extinção da empresa pública regional RAMEDM – Estradas da Madeira, S.A. e sua integração, na Administração Pública Regional direta, através da Direção Regional de Estradas. Decorrente de igual processo, o acréscimo das despesas com pessoal do Governo Regional são também motivadas pela extinção, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, do Laboratório de Engenharia Civil, IP-RAM; Fundo Madeirense do Seguro de Colheitas; Fundo de Gestão para os Programas da Direção Regional de Pescas e do Centro de Estudos de História do Atlântico, os quais foram objeto de integração na Administração Pública Regional direta;
- Aumento das despesas com enquadramento na rubrica Aquisição de Bens e Serviços Correntes (194%, em termos homólogos), em grande parte motivado pela realização de despesas inerentes às SCUTS;
- Aumento da despesa com juros e outros encargos (58,5%);
- Decréscimo das transferências correntes (-10,2%);
- Aumento da despesa com subsídios, na execução até ao final de abril de 2013, materializada numa variação de 14,1% face ao período homólogo de 2012;
- Redução na rubrica relativa a Outras Despesas Correntes (-97,2%);
- Acréscimo da despesa de Capital (135,1%).

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA , n.º 5, maio de 2013 ▪ ISSN 2182-6331

- As despesas correntes realizadas até abril de 2013 representam 91,5% do total da despesa efetiva, sendo que a despesa corrente primária corresponde a 85% da mesma. Comparativamente ao período homólogo, as despesas correntes diminuíram o seu peso relativo na despesa efetiva em 4,4 p.p., enquanto que as despesas correntes primárias cristalizam um decréscimo de 6,2 p.p.. Esta circunstância é explicada fundamentalmente pela baixa execução evidenciada nas despesas de capital, cujos efeitos se materializam, a par do aumento relevante das despesas com juros e outros encargos, no acréscimo do peso relativo das despesas correntes na despesa efetiva.

O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-abril) € milhares

	2013	Estrutura
Funções Gerais de Soberania	**18.543,3**	**6,2**
Serviços Gerais da Administração Pública	16.334,6	5,5
Defesa Nacional	0,0	0,0
Segurança e Ordem Públicas	2.208,7	0,7
Funções Sociais	**211.933,7**	**71,4**
Educação	97.549,9	32,9
Saúde	82.603,9	27,8
Segurança e Ação Sociais	0,0	0,0
Habitação e Serviços Coletivos	20.951,4	7,1
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	10.828,5	3,6
Funções Económicas	**46.951,9**	**15,8**
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	10.048,1	3,4
Indústria e Energia	346,1	0,1
Transportes e Comunicações	30.216,7	10,2
Comércio e Turismo	4.914,9	1,7
Outras Funções Económicas	1.426,1	0,5
Outras Funções	**19.390,4**	**6,5**
Operações da Dívida Pública	19.390,4	6,5
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0
Despesa Efetiva	**296.819,3**	**100,0**
Por memória:		
Ativos financeiros	2.227,6	0,8
Funções Gerais de Soberania	1.362,8	0,5
Funções Sociais	864,8	0,3
Funções Económicas	0,0	0,0
Outras Funções	0,0	0,0
Passivos financeiros	176.948,9	59,6
Outras Funções	176.948,9	59,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das Funções Sociais na execução da despesa, representando 71,4% do total, seguindo-se as Funções Económicas (15,8%), as Outras Funções (6,5%) e as Funções Gerais de Soberania (6,2%).

- Nas Funções Sociais, destacam-se as verbas destinadas à Educação (97,5 milhões de euros) e à Saúde (82,6 milhões de euros). As despesas com a Educação aumentaram cerca de 2,2 milhões de euros, enquanto que na Saúde o montante despendido revelou-se inferior ao do ano precedente em 10,2 milhões de euros.

- As despesas com as Funções Económicas aumentaram até abril, face à realização de 2012, cristalizando um acréscimo de 28,9 milhões de euros em termos homólogos. Este aumento foi motivado, em grande medida, pelo pagamento das despesas associadas às SCUTS;

- As Funções Gerais de Soberania executaram 18,5 milhões de euros, o que representou um decréscimo de 11,9% face ao registado até abril de 2012, com os Serviços Gerais da Administração Pública, que apresentam uma quebra de 11,8%, a condicionarem a evolução registada;

- Em Outras Funções, os 19,4 milhões de euros realizados destinaram-se a operações da dívida pública – representando um acréscimo de 58,4% face à execução registada nos primeiros quatro meses de 2012;

- No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 106,8 milhões de euros (despesa efetiva), dos quais 78,3% dizem respeito às despesas com o pessoal. Segue-se a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 87,1 milhões de euros, dos quais, 98,4% respeitam a transferências correntes e o Plano e Finanças, com 53,6 milhões de euros, motivado, fundamentalmente, pelas despesas associadas às SCUTS e pelo pagamento de juros e outros encargos. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 370,7 mil euros, afetos, na sua quase totalidade, a despesas com o pessoal (311,2 mil euros). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a 4,7 milhões de euros nos primeiros quatro meses de 2013.

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA , n.º 5, maio de 2013 ▪ ISSN 2182-6331

O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-abril) € milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
Despesa corrente	**4.723,0**	**370,7**	**9.154,7**	**52.217,9**	**10.669,3**	**6.007,6**	**87.080,0**	**101.376,4**	**271.599,5**
Despesas com o pessoal	0,0	311,2	7.571,9	4.929,2	7.840,1	2.633,8	607,9	83.664,0	107.558,0
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	273,4	6.530,1	4.207,6	7.008,8	2.375,5	552,0	71.479,9	92.427,2
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	8,7	79,3	110,9	64,6	5,9	1,8	318,3	589,6
Segurança social	0,00	29,1	962,5	610,7	766,7	252,3	54,0	11.865,8	14.541,2
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	59,5	1.037,2	27.234,7	609,3	2.686,4	452,3	4.047,5	36.126,9
Aquisição de bens	0,00	9,1	122,3	44,6	3,9	764,4	1,1	1.195,3	2.140,6
Aquisição de serviços	0,00	50,4	914,9	27.190,1	605,5	1.922,0	451,1	2.852,3	33.986,3
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	19.390,4	0,0	0,0	0,0	11,8	19.402,2
Transferências correntes	4.723,0	0,0	481,6	625,1	1.893,7	124,9	86.019,9	13.648,0	107.516,1
Administrações Públicas	4.723,0	0,0	477,5	581,3	1.587,2	0,0	85.686,6	2.340,0	95.395,5
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	4.723,0	0,0	477,5	581,3	1.587,2	0,0	85.686,6	2.340,0	95.395,5
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	4,1	43,9	306,4	124,9	333,3	11.308,0	12.120,6
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	296,2	561,9	0,0	0,0	858,1
Outras despesas correntes	0,0	0,0	64,0	38,5	30,0	0,7	0,0	5,1	138,2
Despesa de capital	**14,8**	**0,0**	**16.433,7**	**1.418,3**	**1.921,4**	**0,4**	**0,0**	**5.431,1**	**25.219,8**
Investimento	0,0	0,0	15.176,3	1.418,3	0,0	0,4	0,0	11,9	16.606,9
Transferências de capital	14,8	0,0	1.257,5	0,0	1.921,4	0,0	0,0	5.419,3	8.612,9
Administrações Públicas	14,8	0,0	1.257,5	0,0	282,8	0,0	0,0	0,6	1.555,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	240,2	0,0	0,0	0,0	240,2
Administração Regional	14,8	0,0	1.257,5	0,0	42,6	0,0	0,0	0,6	1.315,4
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	1.638,5	0,0	0,0	5.418,7	7.057,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**4.737,8**	**370,7**	**25.588,4**	**53.636,2**	**12.590,6**	**6.008,0**	**87.080,0**	**106.807,5**	**296.819,3**
Por memória:									
Ativos financeiros		0,0	0,0	1.362,8	0,0	0,0	864,8	0,0	2.227,6
Passivos financeiros		0,0	0,0	176.948,9	0,0	0,0	0,0	0,0	176.948,9
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- Em 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental.

- O saldo global da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada de abril de 2013, situou-se em -5,8 milhões de euros, resultante de despesas com pessoal (1 milhão de euros), com a aquisição de bens e serviços correntes (761,3 mil euros), com Juros e outros encargos (4,9 milhões de euros) e com transferências correntes (2,5 milhões de euros), fazendo com que a despesa corrente se fixasse em 9,3 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da aquisição de bens e serviços de capital – que totalizou 1,4 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o défice evidenciado nos primeiros quatro meses do ano. Do lado das receitas, a componente corrente ascendeu a 4,8 milhões de euros, enquanto que a componente de capital apresentou uma execução de 105,3 mil euros até abril de 2013.

- Verifica-se um agravamento no saldo global das EPR de 176 mil euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR € Milhares

	março	abril
Empresas Públicas Reclassificadas	-5.588,6	-5.764,5

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 7,8 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas transferências da Administração Pública Regional (APR), que atingiram 95,4 milhões de euros, o que representa 93,3% da receita efetiva. Nas receitas de capital – não considerando o saldo da gerência anterior – as transferências provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital até ao final de abril de 2013 (84,4%), sendo que 15,6% provêm das transferências da APR. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e com o pessoal, que representaram 93,4% da despesa efetiva.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) € milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	**7.804,2**	**-5.764,5**	**2.039,7**
Por memória:			
Despesa primária	104.923,2	5.768,8	110.691,9
Saldo primário	9.517,6	-824,9	8.692,8
Saldo corrente	6.599,6	-4.470,2	2.129,4
Saldo de capital	1.204,6	-1.294,3	-89,7
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	93,1	575,8	668,9
dos quais Receitas de:	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	5.491,4	5.491,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O saldo global (SFA+EPR) relativo aos primeiros quatro meses de 2013, totalizou 2,0 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelos SFA, cujo saldo global ascendeu a 7,8 milhões de euros, o qual foi apenas parcialmente anulado pelo saldo global evidenciado pelas EPR que atingiu -5,8 milhões de euros. Os saldos corrente e de capital atingiram, respetivamente, 2,1 milhões de euros e

-89,7 mil euros. A despesa primária fixou-se nos 110,7 milhões de euros, perfazendo um saldo primário de 8,7 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) € milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Receita corrente	**105.999,7**	**4.838,6**	**110.838,3**
Impostos diretos	584,2	0,0	584,2
Impostos indiretos	10,3	0,0	10,3
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.188,0	0,0	1.188,0
Transferências Correntes	102.276,5	0,0	102.276,5
União Europeia	5.988,2	0,0	5.988,2
Outras transferências	96.288,3	0,0	96.288,3
Venda de bens e serviços correntes	1.386,6	956,4	2.343,1
Outras Receitas Correntes	554,1	3.882,1	4.436,2
Receita de capital	**8.441,1**	**105,3**	**8.546,4**
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	0,0
Transferências de capital	8.434,3	105,3	8.539,7
União Europeia	7.118,9	0,0	7.118,9
Outras transferências	1.315,4	105,3	1.420,8
Outras Receitas de Capital	1,0	0,0	1,0
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	5,7	0,0	5,7
Saldo da Gerência Anterior	22.797,6	3.940,6	26.738,2
Operações extra-orçamentais	33.200,8	330,7	33.531,5
Receita efetiva	**114.440,8**	**4.943,9**	**119.384,7**
Despesa corrente	**99.400,1**	**9.308,8**	**108.708,9**
Despesas com o pessoal	8.757,2	1.037,7	9.794,9
Aquisição de bens e serviços	21.120,7	761,3	21.882,0
Juros e outros encargos	1.713,4	4.939,6	6.653,0
Transferências correntes	63.461,8	2.490,7	65.952,6
Outros subsetores das Administrações Públicas	160,8	0,0	160,8
Outras transferências	63.301,0	2.490,7	65.791,8
Subsídios	4.322,2	0,0	4.322,2
Outras despesas correntes	24,8	79,4	104,2
Despesa de capital	**7.236,5**	**1.399,6**	**8.636,1**
Investimento	931,2	1.399,6	2.330,8
Transferências de capital	6.305,3	0,0	6.305,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**106.636,6**	**10.708,4**	**117.345,0**
Ativos financeiros	1.151,4	0,0	1.151,4
Passivos financeiros	0,0	387,8	387,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Operações extraorçamentais	20.933,7	331,9	21.265,6
Saldo global	**7.804,2**	**-5.764,5**	**2.039,7**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de abril, dos SFA e das EPR, ascende a 3,3 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido 3,4 milhões de euros e o de capital -36,9 mil euros. A despesa primária fixou-se nos 28,5 milhões de euros e o saldo primário em 3,5 milhões de euros.

A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (abril) € Milhares

	abril 2012	
	SFA execução mensal	EPR execução mensal
Receita corrente	**29.467,2**	**934,2**
Impostos diretos	38,5	0,0
Impostos indiretos	1,6	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	29.427,1	934,2
Transferências correntes	28.543,6	0,0
Receita de capital	**1.634,2**	**-1,8**
Venda de bens de investimento	0,0	0,0
Transferências capital	1.634,2	0,0
Receita efetiva	**31.101,4**	**932,5**
Despesa corrente	**25.913,9**	**1.108,4**
Consumo público	7.806,0	329,6
Despesas com o pessoal	2.203,3	165,7
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	5.602,7	164,0
Subsídios	1.331,0	0,0
Juros e outros encargos	37,2	156,1
Transferências correntes	16.739,7	622,7
Despesa de capital	**1.669,4**	**0,0**
Investimento	282,5	0,0
Transferências de capital	1.386,9	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	**27.583,3**	**1.108,4**
Saldo global	**3.518,1**	**-176,0**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos mensais dos subsetores do Governo Regional, SFA, e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA , n.º 5, maio de 2013 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	abril 2013	**jan-abril 2013**	**abril 2013**	**jan-abril 2013**
Saldo global	**37.697,6**	**46.391,2**	**37.627,0**	**40.626,6**
Por memória:				
Saldo corrente	52.050,0	45.261,0	51.875,8	40.790,8
Despesa corrente primária	61.146,5	254.488,5	62.098,8	258.857,6
Saldo corrente primário	52.465,6	66.376,6	52.447,5	66.846,0
Saldo de capital	-14.352,4	1.130,1	-14.248,8	-164,2
Despesa primária	81.053,9	285.629,3	82.006,2	291.398,0
Saldo primário	38.113,3	67.506,7	38.198,7	66.681,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Em 2013, apresenta-se a informação com as EPR e a comparável com 2011 excluindo para esse efeito as EPR.

O grau de execução está calculado tendo por referência o objetivo do orçamento inicial.

- O saldo corrente (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a 45,3 milhões de euros, tendo o saldo de capital atingido 1,1 milhões de euros. A informação relativa ao saldo primário (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 67,5 milhões de euros até abril de 2013.

- Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a receita corrente arrecadada até abril de 2013 foi de 325,7 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 284,9 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 32,4 milhões de euros enquanto a despesa atingiu os 32,5 milhões de euros. A receita líquida dos ativos e passivos financeiros, bem como das operações extraorçamentais, atingiu os 358,1 milhões de euros, com a despesa efetiva a atingir os 317,5 milhões de euros.

O quadro XIV expressa a desagregação por receita e despesa do universo comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA , n.º 5, maio de 2013 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	abril 2013	jan-abril 2013	abril 2013	jan-abril 2013
Receita corrente	**113.612,1**	**320.865,1**	**114.546,4**	**325.703,6**
Impostos diretos	30.523,3	86.545,1	30.523,3	86.545,1
Impostos indiretos	30.158,4	118.046,7	30.158,4	118.046,7
Contribuições de Segurança Social	334,0	761,8	334,0	761,8
Outras receitas correntes	52.596,4	115.511,5	53.530,6	120.350,1
Transferências correntes	48.363,7	103.043,8	48.363,7	103.043,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	47.922,3	96.738,5	47.922,3	96.738,5
Receita de capital	**5.555,0**	**32.270,9**	**5.658,5**	**32.376,3**
Venda de bens de investimento	8,5	8,5	8,5	8,5
Transferências capital	5.523,3	24.207,0	5.628,7	24.312,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	4.166,7	16.745,9	4.166,7	16.745,9
Receita efetiva	**119.167,1**	**353.136,0**	**120.204,9**	**358.079,9**
Despesa corrente	**61.562,2**	**275.604,1**	**62.670,6**	**284.912,8**
Consumo público	39.476,0	173.725,7	39.805,6	175.604,1
Despesas com o pessoal	28.281,8	116.315,2	28.447,5	117.352,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	11.194,2	57.410,5	11.358,1	58.251,3
Subsídios	1.626,7	5.180,3	1.626,7	5.180,3
Juros e outros encargos	415,7	21.115,6	571,8	26.055,2
Transferências correntes	20.043,8	75.582,4	20.666,5	78.073,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	56,1	160,8	56,1	160,8
Despesa de capital	**19.907,4**	**31.140,8**	**19.907,4**	**32.540,4**
Investimento	11.393,8	17.538,1	11.393,8	18.937,7
Transferências de capital	8.513,6	13.602,7	8.513,6	13.602,7
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	69,4	240,2	69,4	240,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**81.469,5**	**306.744,8**	**82.577,9**	**317.453,3**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Em 2013, apresenta-se a informação com as EPR e a comparável com a situação anterior a 2012 excluindo para esse efeito as EPR.

O grau de execução está calculado tendo por referência o objetivo do orçamento inicial.

♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O Passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de abril de 2013, ascendia a 2.576,8 milhões de euros, dos quais, 78,0% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 19,9% do montante do Passivo verificado;
- Os Pagamentos em Atraso apurados até ao final de abril de 2013, correspondem a 1.069,9 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (84,4%) e aos SFA (10,6%);
- Assinala-se ainda o facto da componente Aquisições de Bens de Capital representar 41,8% do total do Passivo e 55,4% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de abril de 2013, no que à dívida não financeira diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2013 (valores acumulados)

€ milhares

Total	abril de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período					
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
Despesas Correntes	**1.387.118,59**	**915.990,04**	**462.552,95**	**4,49%**	**2,48%**	**1,99%**
Despesas com Pessoal	6.462,74	5.985,86	124,75	179,53%	199,39%	56,89%
Aquisições de Bens e Serviços	452.497,93	444.393,58	355.569,96	6,34%	4,66%	-0,57%
Juros e outros encargos	521.914,04	106.874,52	90.865,10	3,95%	13,32%	12,00%
Transferências Correntes	366.432,93	351.667,22	14.716,79	2,82%	1,76%	8,79%
Subsídios	39.277,77	6.545,88	886,51	-2,10%	-75,07%	563,27%
Outras Despesas Correntes	533,19	522,99	389,84	-50,52%	-50,26%	-62,81%
Despesas de Capital	**1.189.709,26**	**1.120.989,99**	**607.388,49**	**0,27%**	**0,39%**	**24,20%**
Aquisições de Bens de Capital	1.076.233,59	1.074.970,56	592.469,68	0,66%	0,62%	25,09%
Transferências de Capital	113.475,67	46.019,43	14.918,80	-3,31%	-4,68%	-3,12%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**2.576.827,86**	**2.036.980,04**	**1.069.941,44**	**2,50%**	**1,32%**	**13,51%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de abril de 2013 (valores acumulados)

€ milhares

Governo Regional	abril de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**847.929,77**	**404.253,12**	**323.346,41**	**7,77%**	**14,30%**	**2,24%**
Despesas de Capital	**1.161.356,20**	**1.093.701,00**	**580.191,41**	**0,39%**	**0,51%**	**25,82%**
Total	**2.009.285,97**	**1.497.954,12**	**903.537,82**	**3,38%**	**3,90%**	**16,23%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2013 (valores acumulados)

€ milhares

Serviços e Fundos Autónomos	abril de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**510.474,25**	**483.034,38**	**112.875,85**	**0,38%**	**-5,00%**	**-2,89%**
Despesas de Capital	**1.393,83**	**329,77**	**237,85**	**-4,51%**	**11,63%**	**-5,55%**
Total	**511.868,09**	**483.364,15**	**113.113,70**	**0,37%**	**-4,99%**	**-2,90%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de abril de 2013 (valores acumulados)

€ milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	abril de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**28.714,57**	**28.702,54**	**26.330,69**	**-10,76%**	**-9,44%**	**25,23%**
Despesas de Capital	**26.959,23**	**26.959,23**	**26.959,23**	**-4,61%**	**-4,60%**	**-2,54%**
Total	**55.673,80**	**55.661,77**	**53.289,92**	**-7,88%**	**-7,16%**	**9,45%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

♦ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento de Estado
OE	Orçamento de Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Variação homóloga

♦ 7. Índice de quadros

QUADRO I Execução orçamental consolidada (jan-abril) ... 5
QUADRO II Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril) ... 7
QUADRO III Execução Orçamental do Gov. Regional (abril) ... 8
QUADRO IV Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril) ... 10
QUADRO V Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril) ... 11
QUADRO VI Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril) ... 12
QUADRO VII Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-abril) ... 14
QUADRO VIII Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-abril) ... 16
QUADRO IX Saldo Global do Subsetor - EPR ... 17
QUADRO X Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) ... 18
QUADRO XI Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) ... 19
QUADRO XII Execução orçamental dos SFA e EPR (abril) ... 20
QUADRO XIII Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR ... 21
QUADRO XIV Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR ... 22
QUADRO XV Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2013 (valores acumulados) ... 23
QUADRO XVI Contas a pagar, do Governo Regional, no final de abril de 2013 (valores acumulados) ... 24
QUADRO XVII Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2013 (valores acumulados) ... 24
QUADRO XVIII Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de abril de 2013 (valores acumulados) ... 24

PLANO FINANÇAS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS